PROCESSO SELETIVO CEFET-MG

2° SEMESTRE 2005

Engenharia Industrial Elétrica
Engenharia Industrial Mecânica
Engenharia de Produção Civil
Engenharia de Controle e Automação
Tecnologia em Radiologia
Tecnologia em Normalização
e Qualidade Industrial

ENSINO SUPERIOR

Questões discursivas sobre as obras literárias indicadas e Redação

RASCUNHO	
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_
	_

INSTRUÇÕES

Esta prova contém 5 (cinco) questões. Para resolvê-las, fique atento às seguintes instruções e aos critérios que se seguem:

- 1- As respostas deverão ser redigidas, obrigatoriamente, a TINTA AZUL ou PRETA, de acordo com a norma padrão da língua.
- 2 O texto redigido não deve ultrapassar o número de linhas disponíveis.
- 3 Os critérios para atribuição de nota ZERO em cada questão são os seguintes:
- a) fuga ao tema proposto;
- b) resposta em versos;
- c) letra ilegível;
- d) nível primário de desempenho lingüístico.

As questões (1) e (2) referem-se ao estudo do livro *Sentimento do Mundo*, de Carlos Drummond de Andrade

QUESTÃO 1

Inocentes do Lebion

Os inocentes do Leblon não viram o navio entrar. Trouxe bailarinas? trouxe emigrantes? trouxe um grama de rádio? Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram, mas a areia é quente, e há um óleo suave que eles passam nas costas e esquecem.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Sentimento do Mundo. Rio de Janeiro: Record, 2002.

EVIDENCIE a ironia presente no poema transcrito.

RASCUNHO

QUESTÃO 2

Texto I

"Provisoriamente não cantaremos o amor, que se refugiou mais abaixo dos subterrâneos. Cantaremos o medo, que esteriliza os abraços, não cantaremos o ódio porque esse não existe, existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro, [...]"

Texto II

"Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.[...]"

ANDRADE, Carlos Drummond de. Sentimento do Mundo. Rio de Janeiro: Record, 2002.		
DEMONSTRE os reflexos do contexto político-social na obra, considerando os textos I e II.		
Obs.: Cole aqui sua etiqueta de identificação		

RASCUNHO

As questões (3) e (4) referem-se ao estudo do romance Nove Noites, de Bernardo Carvalho.

QUESTÃO 3





Buell Quain, acervo da Casa de Cultura Heloísa Alberto Torres - IPHAN



Buell Quain com Lévi-Strauss e Heloísa Alberto Torres, entre outros, no jardim do Museu Nacional, acervo da Seção de Arquivos do Museu Nacional /UFRJ

FONTE: CARVALHO, 2002, p.31

ARGUMENTE sobre a importância das fotos, para se estabelecer a relação entre real e ficciona no romance.			

Obs.: Cole aqui sua etiqueta de identificação

RASCUNHO

QUESTÃO 4

"[] 'Camtwýon' passou a ser, para mim, a casa do caracol e o seu fardo no mundo, a casca que
ele carrega onde quer que esteja e que também lhe serve de abrigo, o próprio corpo, do qual não
pode se livrar a não ser com a morte, o seu aqui e o seu agora para sempre. 'Cãmtwýon' passou
a ser para mim o rastro do caracol: não adianta fugir, aonde quer que você vá estará sempre aqui.
A imagem me fez lembrar um texto de Francis Ponge sobre os caracóis: 'Aceita-te como tu és.
De acordo com os teus vícios. Na proporção da tua medida'."

CARVALHO, Bernardo. Nove Noites. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.p.81.

DESCREVA os traços de personalidad utilizando dados do romance.	de do etnólogo B	Buell Quain,	sugeridos no	trecho acima,
	Obs.: Cole aqui sua de identificação	etiqueta		

RASCUNHO

QUESTÃO 5

Leia o texto abaixo:

As características da chamada questão ecológica do nosso país são bastante diferentes daquelas dos países do mundo desenvolvido. Aqui a questão ecológica se entrelaça com um drama de exploração e de miséria em grande parte desconhecido dos países ricos. As legislações de proteção ambiental existentes no Brasil são mais recentes, em muitos casos menos rígidas, e seguramente muito mais "burláveis". Isto não apenas pela falta de fiscalização e pela corrupção, mas também, e principalmente, pela menor participação popular no controle e vigilância permanentes sobre este nosso tesouro vivo, que é a natureza, nosso patrimônio ambiental que vem sendo dilapidado por interesses econômicos de curto prazo, que contam com a cumplicidade governamental.

GABEIRA, Fernando. Greenpeace - verde guerrilha da paz. 2. ed. São Paulo, Clube do Livro, 1988. p. 119-20

ESCREVA uma pequena carta ao autor do texto, propondo medidas que possam reverter o quadro delineado por ele. NÃO ASSINE SUA CARTA PARA NÃO SE IDENTIFICAR.
Obs.: Cole aqui sua etiqueta

